

CSA - CÂMARA DE CIÊNCIAS APLICADAS (PÔSTER)

NOME: MÁRCEL BRUNO ALCÂNTARA

TÍTULO: ÓDIO À EQUIDADE - A DESCONSTRUÇÃO DA PERSPECTIVA LATO SENSU DO PRINCÍPIO DA EQUIDADE: UM VIÉS PECULIAR DO SOFRIMENTO INDIVIDUAL

AUTORES: RENATO TOLLER BRAY, MÁRCEL BRUNO ALCÂNTARA, MÁRCEL BRUNO ALCÂNTARA, RENATO TOLLER BRAY

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: EQUIDADE, SOFRIMENTO, JURISDIÇÃO, PROPORCIONALIDADE

RESUMO

O trabalho tem por escopo contemplar as nuances relacionadas à forma institucionalizada da aplicação de justiça, o direito vigente e as considerações médias do justo no pensamento da sociedade brasileira, em relação ao pensamento ocidental contemporâneo. Parte da busca se trata de aprimorar a compreensão do pensamento aristotélico, em relação à equidade, bem como, elementos de sua formação arraigada no pensamento do mundo jurídico – como manifestação e sinônimo de justiça. Um dos nortes é analisar por meio de visões filosóficas a aplicação da equidade como princípio norteador do direito e suas possíveis desembocaduras na promulgação de justiça e/ou injustiça, na aplicação da lei ao caso concreto. Tem-se por principal meta, interligar o conhecimento apreendido com a realidade do direito atual, apontando, aspectos de justiça e injustiça.

O trabalho se desenvolve em uma metodologia baseada na leitura de obras interdisciplinares de direito e filosofia, com ulterior contraposição entre os pensamentos encontrados na teoria e a análise da aplicação da justiça equitativa no mundo real – em sede de decisões judiciais e considerações médias de justiça. Todo o procedimento de pesquisa ocorre em quaisquer lugares onde se possam observar as relações interpessoais, quando ligadas ao sentimento de busca pela justiça. Tem-se, por conseguinte, um enfoque zetético.

Os resultados até então desvelados revelam um processo de humanização das leis, no momento de aplicação da norma aos casos concretos. Neste âmbito, o fator humano do julgador tende a aplicar, nos limites da lei positiva, suas próprias concepções de justiça, na medida de concepções individuais. A indissociabilidade dos conceitos de "justiça" e "equidade" culmina na aplicação variável do justo.